

Pressão de Jáder foi decisiva

Estava tudo acertado para que só Michel Temer (SP) fosse oficializado candidato à presidência da Câmara, o que reforçaria a candidatura de Antônio Carlos Magalhães, no Senado. Mas por pressão dos senadores Jáder Barbalho (PA) e Humberto Lucena (PB), a Executiva do PMDB ao invés de manter o apoio somente para Temer, como estava na pauta, oficializou, por unanimidade, a candidatura do senador Iris Resende (PA) à presidência do Senado.

“O acordo com o PFL se limita à Câmara dos Deputados, e não implica em qualquer compromisso do PMDB quanto

à disputa no Senado”, anunciou ontem, em nota oficial, o presidente do PMDB, Paes de Andrade (CE). Segunda-feira à noite, ele se reuniu com o presidente Fernando Henrique, em Fortaleza, sinalizando positivamente um acordo entre os dois partidos. No encontro, Fernando Henrique manifestou ao deputado sua preocupação com a disputa nas duas casas e seus reflexos na votação da emenda da reeleição. O deputado revelou ontem, que se limitou “a relatar ao Presidente que o clima era de disputa”. Mas a estratégia, inicial, acertada com os governadores era emplacar somente o apoio à candidatura de Temer.